

4468

829

1



Foto: Wilson Besnosik

Durante dois dias as índias estarão reunidas para debater a participação da mulher na luta dos povos indígenas

Índias querem participar da luta pela conquista da terra

Itabuna (Da Sucursal Sul da Bahia) – Mulheres das tribos Pataxó hã-hã-hãe, Pataxó, Maxacali, Xacriabá, Tupiniquim e Guarani estarão reunidas, de amanhã até dia 30, para avaliar a participação da mulher indígena na luta dos povos pela conquista da terra e de seus direitos, a partir das reflexões sobre os 500 Anos de Descobrimiento do Brasil.

O encontro vai acontecer no Centro Pastoral da Diocese, em Itabuna, com promoção do Grupo de Mulheres Pataxó hã-hã-hãe e do Conselho Indigenista Missionário

(Cimi), Regional Leste.

Segundo Alda Maria Oliveira, representante do Cimi e da comissão organizadora do evento, um dos principais itens da pauta “é o aprofundamento das discussões sobre as conseqüência da esterilização em massa de mulheres pataxós, em razão das péssimas condições em que vivem, dando em troca seus votos. As mulheres indígenas querem discutir as práticas eleitoreiras entre elas, principalmente a ligadura de trompas, levantando os aspectos políticos e jurídicos da questão.”

O encontro visa, ainda, iniciar um processo de discussão sobre a organização das mulheres indígenas do leste e ser um espaço de troca de experiência e informações sobre os problemas vivenciados no dia-a-dia. O encontro terá a participação de duas mulheres por povo indígena, com assessoria da representante da Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo (Apoimne), Maninha xucuru-kariri, da advogada do Cimi Regional Rondônia, Beatriz, e do assessor jurídico do Cimi Regional Leste, Luís Chaves.